

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 87ª Reunião Ordinária**

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às oito horas e vinte  
2 minutos, na Sala Multiuso da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-  
3 FEPECS, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, em Brasília-DF,  
4 realizou-se a octogésima sétima reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fepecs,  
5 presidida pelo Conselheiro **Francisco Pinheiro Rocha**, a qual contou, também, com a  
6 presença dos Conselheiros: **Antônio Luiz Ramalho Campos, Elias Tavares de Araújo,**  
7 **Hélcio Luiz Miziara, Hilton Barroso Mendonça Costa, Marcello Damasceno Weyne,**  
8 **Pedro Pablo Magalhães Chacel e Roberval Marques do Amaral.** Convidados da  
9 Fepecs: Diretora Executiva, Gislene Regina de S. Capitani, Diretora da Escola Superior  
10 de Ciências da Saúde, Maria Dilma Alves Teodoro, Coordenador de Desenvolvimento de  
11 Pessoas, Berardo Augusto Nunan, Chefe de Gabinete, Luzia Helena Gomes de Sousa.  
12 Inicialmente, o Dr. Pinheiro cumprimentou a todos, verificou a existência de quórum e  
13 justificou as ausências do Presidente nato, Dr. Rafael de Aguiar Barbosa, e dos  
14 Conselheiros: Antônio Márcio Junqueira Lisboa, José Francisco N. Paranaguá de Santana  
15 e Kazuyoshi Ofugi, por terem outro compromisso. Em seguida, por não haver correções,  
16 a ata da reunião anterior foi aprovada e assinada. Passada a palavra à Diretora da  
17 ESCS, ela cumprimentou e convidou a todos para participarem da formatura da primeira  
18 turma do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS, a ser realizada na próxima  
19 sexta-feira, dia 1º de março de 2013. Disse que o Secretário de Saúde e, provavelmente,  
20 o Governador do Distrito Federal farão parte da solenidade. Após os convites serem  
21 entregues, a Dra. Dilma se desculpou porque teria que se ausentar antes do término da  
22 sessão, em virtude de outro compromisso. Passada a palavra à Dra. Gislene, se  
23 reportando ao episódio ocorrido na falha do encaminhamento ao Governador, ao  
24 Secretário de Saúde e aos Conselheiros do Conselho Deliberativo, à FEPECS e à ESCS,  
25 dos convites da formatura de mais uma turma do Curso de Medicina da ESCS, ocorrida  
26 em 25 de janeiro de 2013, disse que na ocasião ela estava de licença médica e a Diretora  
27 da ESCS estava de férias, mesmo assim, assumiram a responsabilidade pelo não  
28 monitoramento do envio dos convites, embora o equívoco não tenha sido apenas desta  
29 gestão. Continuando, a Dra. Gislene falou que no dia 07 de janeiro de 2013 foi ao  
30 Gabinete do Secretário e solicitou o agendamento do evento. Além disso, três dias antes  
31 da formatura, a Dra. Dilma, mesmo de férias, enviou para o Chefe de Gabinete do  
32 Secretário um lembrete para não esquecerem a solenidade. A Dra. Gislene acrescentou  
33 que na véspera do vestibular da Escola, realizado no dia 14.01.2013, período em que  
34 estava de férias, enviou torpedo à Dra. Dilma pedindo para verificar junto à SES a  
35 possibilidade do Governador e do Secretário visitarem um dos locais de realização das  
36 provas do vestibular, pediu ainda para reforçar o convite para a formatura, ou seja, a  
37 Secretaria de Saúde estava ciente do evento. Finalizando, disse lamentar o ocorrido e  
38 que esse assunto também foi tratado junto à Secretaria. O Dr. Pinheiro disse que o  
39 Conselho compreende inteiramente o contratempo ocorrido. Após, o Dr. Hélcio pediu o  
40 registro da satisfação dos Conselheiros pela formatura da primeira turma do Curso de  
41 Graduação em Enfermagem da ESCS. Por oportuno, o Prof. Mourad e a Dra. Gislene  
42 convidaram aos Conselheiros para participarem, no período de 06 a 08 de março de  
43 2013, das apresentações de defesa de tese de professores e preceptores da SES, da  
44 Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB e do Curso de Medicina da ESCS, que estão  
45 concluindo o mestrado, de padrão internacional, oferecido pela ESCS, em parceria com a

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 87ª Reunião Ordinária**

46 Universidade de Maastrich, o qual é considerado como o melhor mestrado de formação  
47 de professores do mundo. Na sequência, a Dra. Dilma comentou sobre o interesse da  
48 reitora e do Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande  
49 do Norte em conhecer melhor a metodologia adotada pela ESCS e quem sabe até de que  
50 esta Escola possa colaborar com eles, uma vez que estão em fase de criação de um novo  
51 curso. Para o Dr. Antônio, existem falhas no plano de cargos e salários da SES-DF, na  
52 área de enfermagem, psicologia, e demais áreas não médicas. Neste sentido, disse não  
53 saber como a ESCS ou este Conselho poderia de alguma forma instar, ou por meio do  
54 Secretário de Saúde estimular ou propor a criação de acordo com as residências  
55 médicas, ou de acordo com as necessidades da rede, a criação dentro do plano de  
56 cargos e salários um incentivo, a fim de possibilitar que os profissionais formados pela  
57 ESCS tenham motivos para ingressarem na Secretaria de Saúde. A Dra. Gislene  
58 informou que a SES está em fase de revisão de seu Plano de Cargos, Carreiras e  
59 Salários-PCCS, e que o grupo de trabalho responsável pela revisão está atento às  
60 questões das especialidades não médicas. Além disso, este assunto faz parte de sua  
61 apresentação que faria em seguida, sendo que a ata desta reunião será encaminhada à  
62 Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde-SUGETES, como uma  
63 chamada oriunda deste Conselho Deliberativo. Deste modo, a Diretora Executiva passou  
64 a apresentar, de forma sintética, o Projeto Docente Pesquisador: um novo elemento para  
65 a qualificação do PCCS do SUS, conforme cópia anexa. Falou que atendendo exigência  
66 do Ministério da Saúde, nos dias 14.03. e 09.04.2013, este projeto também será  
67 apresentado, respectivamente, ao Colegiado de Gestão da SES-DF e ao Conselho de  
68 Saúde do Distrito Federal. Mas fez questão absoluta de apresentar o projeto aos  
69 Conselheiros, pois, para ela, não fazia sentido atender as exigências do MS sem que este  
70 Conselho tomasse conhecimento primeiro. Respondendo ao Dr. Hércio, a Dra. Gislene  
71 disse acreditar ser muito difícil que o docente aposentado possa continuar atuando,  
72 enquanto servidor da SES. Ele poderá talvez, ingressar por meio de concurso a ser feito  
73 para composição do quadro próprio de pessoal da Fepecs, mas este item ainda depende  
74 de maior discussão. Porém, a garantia de espaço de trabalho para um servidor  
75 aposentado sem um novo processo seletivo seria praticamente inviável juridicamente.  
76 Por outro lado, ainda que esta situação fosse possível, o docente aposentado não poderia  
77 ser remunerado, pois o valor de sua aposentadoria já terá atingido o teto salarial. O Dr.  
78 Hércio chamou a atenção para o fato de que é muito alto o custo de formação de um  
79 docente na metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas, para ficar perdido com a  
80 aposentadoria do profissional. A Dra. Gislene concordou com o Dr. Elias de que existe  
81 alternativa, mas apenas de caráter temporário e isso na iniciativa privada. O Dr. Antônio  
82 apontou como solução jurídica aceitável, mas discutível do ponto de vista ideológico, as  
83 Organizações Sociais, como é o caso específico do Instituto do Coração em São Paulo,  
84 onde os profissionais são contratados por uma OS, pelo regime Celetista. Contudo, do  
85 ponto de vista ideológico, ressaltou ser uma opção discutível. A Diretora Executiva falou  
86 que o Governo do Distrito Federal está analisando a possibilidade de transformação de  
87 três das quatro fundações em direito privado, para poderem contratar via Consolidação  
88 das Leis do Trabalho. A Fepecs não está participando diretamente desta proposta, por  
89 estar envolvida com outros projetos estratégicos, mas se a remuneração de um  
90 funcionário Celetista compor o teto, a situação em discussão perdurará do mesmo jeito.

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 87ª Reunião Ordinária**

91 O Dr. Antônio esclareceu que essa remuneração comporá o teto se as duas fontes de  
92 remuneração, estatutária e celetista, forem de órgão públicos. Respondendo ao Dr.  
93 Hilton, a Dra. Gislene disse que o docente assistencial atende no cenário de ensino, e é  
94 exatamente o profissional que consta no projeto apresentado, denominado de docente  
95 pesquisador. Na Fepecs trabalhariam apenas docentes contratados pela Fundação para  
96 desenvolver atividades dentro da sala de aula do prédio. Explicou que a denominação  
97 docente pesquisador, representando uma função com a possibilidade de atuação em  
98 ensino e pesquisa, facilitará o processo de incorporação na carreira. Passando à  
99 apresentação, disse que o projeto é fruto do trabalho de Gislene Regina de S.  
100 Capitani/Fepecs, Carlos Matos/SEA, Maria Natividade G. S. T. Santana/SUGETES/SES,  
101 Carlos Augusto de Medeiros/Fepecs, Berardo Augusto Nunan/Fepecs. Em 2012 o  
102 Ministério da Saúde convidou a Fepecs para participar do Prêmio Inovasus Carreira,  
103 ocasião em que este Projeto do Docente Pesquisador foi encaminhado. Entretanto, como  
104 o projeto fazia parte de um plano de carreira ainda não oficial, pois o plano de carreira da  
105 SES não incluiu este cargo devido à falta de consenso dentro do grupo de trabalho  
106 responsável pela revisão do PCCS, e por ser necessário apresentar o plano de carreiras  
107 da SES ao Ministério da Saúde, o que não era possível, o projeto, então, foi  
108 desclassificado apesar de ser considerado o melhor dentre 39 projetos inscritos.  
109 Contudo, seguindo orientação do próprio Ministério da Saúde, que considerou o nosso  
110 projeto como o mais inovador e mais interessante para eles, foi feita a inscrição num  
111 concurso de incentivo às carreiras. Apesar da correria, dos 23 projetos inscritos o projeto  
112 da Fepecs foi contemplado com o valor de R\$ 5 milhões, a serem executados no período  
113 de três anos, com a criação, reflexão e instituição, no âmbito do DF, do plano de cargo,  
114 carreira e salário, o docente pesquisador. Passando à apresentação dos objetivos,  
115 destacou que o projeto prevê que a preceptorial, incluindo a preceptorial da graduação,  
116 pós-graduação e a docência da ETESB, passará a ser incorporada como uma função  
117 docente. Após, apresentou um demonstrativo do montante orçamentário por objetivos e  
118 um resumo das despesas previstas. Finalizando, disse que esses R\$ 5 milhões oferecem  
119 uma oportunidade de operacionalizar esta intencionalidade que é absolutamente correta.  
120 Na opinião da Diretora Executiva, o MS liberou este recurso não meramente porque o  
121 projeto é interessante para a Fepecs, mas porque é fundamental para o SUS a  
122 profissionalização da docência, pois a política pública de educação e de saúde precisa  
123 que a função docente pesquisador seja exercitada no âmbito do SUS tendo em vista a  
124 necessidade de profissionalizar a docência e a pesquisa por dentro do SUS. Na  
125 sequência, os Conselheiros congratularam com a iniciativa. Para o Prof. Mourad, o  
126 projeto abre uma nova avenida, se a instituição souber lidar com os grandes  
127 determinantes do exercício profissional do médico e a relação que isso tem com a  
128 formação profissional, o que envolve uma questão bastante complicada que o sistema  
129 precisa aprender a lidar. Além das questões colocadas, o Conselheiro acrescentou a  
130 possibilidade de criação de capacidades dos gestores do sistema de saúde em lidar com  
131 questões relacionadas a recursos humanos para além do PCCS, que é a questão do  
132 ordenamento e da regulamentação da prática profissional. No sentido, de que existem  
133 questões que os gestores não sabem lidar com elas, como é o caso da formação de  
134 recursos humanos em saúde, conforme previsto no art. 200 da Constituição Federal. Na  
135 opinião do Prof. Mourad, a relação entre a gestão do sistema de saúde com a prática e a

**CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF**  
**Ata da 87ª Reunião Ordinária**

136 formação profissional é um tema relativamente novo que está se apresentando como nos  
137 países europeus. Mencionou, em especial, a Inglaterra que mais avança na questão da  
138 regulação da formação por meio do sistema de saúde. Disse que nesse país, o sistema  
139 de saúde é que diz quantos e quais os tipos de especialidades serão formados, e  
140 determinam o prazo que demandará esses profissionais. O Dr. Pinheiro observou que na  
141 França a previdência social é que faz essa regulamentação. Respondendo ao Presidente  
142 da sessão, a Dra. Gislene disse que o apoio da SES é bom, a Subsecretária da  
143 SUGETES, Dra. Natividade, tem participado diretamente do projeto apoiando e  
144 concordando com a lógica do trabalho. Disse ter tido a oportunidade de apresentar este  
145 projeto numa reunião que contou com a participação de representantes da  
146 SUGETES/SES, da Secretaria de Administração e da Secretaria de Planejamento,  
147 quando todos acolheram com muita compreensão do que o projeto representa. O  
148 Secretário de Saúde entendeu e tem apoiado o projeto, apesar de que esse assunto  
149 ainda não esteja muito presente na pauta do próprio Secretário. Ela disse não ter a  
150 menor dificuldade de afirmar que a linha política institucional da SES certamente apoia o  
151 projeto. Inclusive nesta semana, durante reunião, o Secretário de Saúde informou que os  
152 nomes da Dra. Gislene e da Dra. Dilma foram repassados para o Governador que está  
153 formando um grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o projeto de criação da  
154 UNISUS, que virá a substituir a ESCS. O Dr. Pinheiro fez proposta, aceita por todos, de  
155 que este Conselho faça uma recomendação, ao Secretário de Saúde, do projeto  
156 apresentado pela Diretora Executiva. O Dr. Elias destacou que o problema do SUS não é  
157 a falta de médico, como alguns acreditam, para ele, é necessário formar bem o médico e  
158 dar condições para o trabalho. Não havendo mais nada a acrescentar, às nove horas e  
159 cinquenta minutos, o Dr. Pinheiro agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.  
160 Para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº 133.403-4, lavrei a presente ata,  
161 que lida e aprovada, será assinada por mim, .....,  
162 e pelo Conselheiro no exercício da Presidência. Consta anexa a lista de frequência  
163 assinada pelos demais Conselheiros que participaram da reunião.

---

Francisco Pinheiro Rocha  
no exercício da Presidência